



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2014

| DISCIPLINA | NOME                   |
|------------|------------------------|
| HH582      | Teoria da História III |

| Horas Semanais |                     |             |            |           |                |              |
|----------------|---------------------|-------------|------------|-----------|----------------|--------------|
| Teóricas       | Práticas            | Laboratório | Orientação | Distância | Estudo em Casa | Sala de Aula |
| 04             | 00                  | 00          | 00         | 00        | 00             | 04           |
| Nº semanas     | Carga horária total |             | Créditos   | Exame     | Frequência     | Aprovação    |
| 15             | 60                  |             | 04         | S         | 75%            | N            |

**Docente:**

Nome: Josianne Francia Cerasoli; contato: [cerasoli@unicamp.br](mailto:cerasoli@unicamp.br)

PED C: Fayga Marcielle Madeira de Oliveira; contato: [faygamad@yahoo.com.br](mailto:faygamad@yahoo.com.br). Atendimento: a combinar.

**Ementa:**

Estudo do pensamento histórico e de correntes historiográficas do século XX com ênfase na história social inglesa e em correntes historiográficas recentes.

**Programa:**

Ao abordar o pensamento histórico na contemporaneidade, este programa de estudos tem como principal objetivo problematizar o papel das chamadas teorias da história nos debates e escritas da história nas últimas décadas. A partir dessa problematização, objetiva-se ainda analisar: as críticas aos modos de elaboração do conhecimento histórico; abordagens historiográficas em discussão no período; aproximações do campo disciplinar da história em relação a outros campos de conhecimento (como os debates da antropologia, da literatura, da psicanálise).

“A despeito de todas as diferenças visíveis, os modernistas de todas as cores compartilhavam dois atributos fundamentais [...]: primeiro, o fascínio pela heresia, que impulsionava suas ações a confrontar as sensibilidades convencionais; segundo, o compromisso com um exame cerrado de si mesmos por princípio.” (em: *Modernismo: o fascínio da heresia*, 2010).

Embora essa afirmação se relacione mais especificamente ao campo das artes, é tomada aqui, por analogia, como uma referência para se problematizar o pensamento histórico na contemporaneidade pode ser tomada como ponto de partida e pressuposto ao desenvolvimento deste programa de estudos. Ao analisar algumas polêmicas significativas e duradouras no campo do conhecimento histórico na contemporaneidade (sob um paradigma *moderno*), este programa organiza os estudos em duas partes abrangentes:

- a) primeiramente, propõe-se uma discussão sobre as **recepções críticas aos pressupostos** desse campo do saber, na qual se investiga a partir de quais tradições de pensamento (por exemplo, as críticas pós-iluministas e mesmo irracionistas) se aborda o conhecimento histórico contemporaneamente (unidade I, História e tradição; unidade II, História e narrativa);
- b) em seguida, apresenta-se uma tentativa de **balanço das polêmicas** mais impactantes e vigentes na produção do conhecimento histórico, sobretudo aquelas elaboradas sob o impacto da chamada “virada linguística” e da percepção de certo “eclipse da razão”; abre-se caminho, assim, para a exploração de sentidos plurais presentes na historiografia atual (unidade III, Universais, singulares, plurais; unidade II, Desdobramentos).

Desse modo, sem desconsiderar o chamado “debate pós-moderno” na historiografia e teoria da história contemporânea, este programa de estudos aponta a necessidade de se considerar o **papel central da crítica** (e autocrítica) na produção do conhecimento histórico como característica que constitui o próprio campo – característica que torna esse debate, de certo modo, muito mais “moderno” que “pós-moderno”, se lembrarmos a importância da insubordinação nas atitudes ditas modernas e seus desdobramentos, na esteira do que afirma Peter Gay sobre os modernistas. Detalhadamente, trata-se do seguinte plano de estudos:

- I. **História e tradição** (ou: a partir de quais condições e referenciais de pensamento se escreve a história,

contemporaneamente?)

Textos-base para discussão:

- BERLIN, Isaiah. *Estudos sobre a Humanidade*: uma antologia de ensaios. Edição Henry Hardy e Roger Hausheer. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p.41-57 + 653 (A busca do ideal).
- ARENDT, Hannah. *Entre o Passado e o Futuro*. Trad. Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2005. p.43-68 (A tradição e a época moderna).
- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2006. p.39-58 (Verdade e memória do passado; Memória, história, testemunho).

II. **História e narrativa** (ou: paradigmas em debate e a percepção de uma crise epistemológica)

Textos-base para discussão:

- CHARTIER, Roger. *À Beira da Falésia*. A história entre certezas e inquietudes. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRJ, 2002. p.223-242 (Filosofia e História).
- FOUCAULT, Michel. *A Ordem do Discurso*. Trad. Laura Fraga de A. Sampaio. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1996.
- Debate Ginzburg/White:

GINZBURG, C. O extermínio dos judeus e o princípio de realidade. In: MALERBA, Jurandir (org.). *A História escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006. p.211-232.

WHITE, H. Enredo e verdade na escrita da história. In: MALERBA, Jurandir (org.). *A História escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006. p.191-210.

III. **Universais, singulares, plurais** (ou: debates em torno de visões totais/totalizadoras/totalitárias na contemporaneidade – diálogos com a antropologia, a literatura, a psicanálise)

Textos-base para discussão:

- CHARTIER, Roger. A verdade entre a ficção e a história. In: SALOMON, Marlon (org.). *História, verdade e tempo*. Chapecó-SC: Argos, 2011. p.
- CERTEAU, Michel de. *História e psicanálise: entre a ciência e a ficção*. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Autêntica, 2012. p.151-162 (Microtécnica e discurso panótico: um quiproquó).
- Debate Darnton, Geertz, Levi: antropologia e história

LEVI, Giovanni. Os Perigos do Geertzismo. *Revista História Social*, nº 6, 1999, p. 137-146.

LACAPRA, Dominick. Chartier, Darnton e o Grande Massacre do Símbolo. *Pós História*, nº 3, 1995.

DARNTON, Robert. O Grande Massacre de Gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 2ed., 1996

- SCOTT, Joan. A invisibilidade de experiência. *Projeto História*. São Paulo: PUC/SP, n.16, fev.1998, p.297-325.

IV. **Desdobramentos** (ou: avaliações e proposições no campo da história após a crítica e da percepção da crise)

Textos-base para discussão:

- APPLEBY, J; HUNT, L.; JACOB, M. Introdução a Telling the Truth about History. In: NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogério F. da (org.) *Nova história em perspectiva*. São Paulo: Cosacnaify, 2010. p.359-369.
- Debate Ankersmit e Zagorin: historicismo

ANKERSMIT, F.R. Historicismo, pós-modernismo e epistemologia. In: MALERBA, Jurandir (org.). *A História escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006. p.95-114.

ZAGORIN, P. Historiografia e pós-modernismo: reconsiderações. *Topoi*, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 137-152.



ANKERSMIT, F.R. Resposta a Zagorin. Topoi, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 153-173.

- JAY, Martin. Campos de fuerza. Entre la historia intelectual e la crítica cultural. Buenos Aires, Barcelona, México: Paidós, 2003. p.79-98 (Moral de la genealogía).

**Bibliografia:**

**Referências básicas:**

- ANKERSMIT, F.R. Historicismo, pós-modernismo e epistemologia. In: MALERBA, Jurandir (org.). A História escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006. p.95-114.
- ARENDDT, Hannah. Entre o Passado e o Futuro. Tad. Mauro W. Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- BERLIN, Isaiah. Estudos sobre a Humanidade: uma antologia de ensaios. Edição Henry Hardy e Roger Hausheer. Trad. Rosaura CERTEAU, Michel de. História e psicanálise: entre a ciência e a ficção. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Autêntica, 2012.
- CHARTIER, Roger. À Beira da Falésia. A história entre certezas e inquietudes. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRJ, 2002.
- DARNTON, Robert. O Grande Massacre de Gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 2ed., 1996 Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. Trad. Laura Fraga de A. Sampaio. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1996.
- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. Lembrar escrever esquecer. São Paulo: Ed. 34, 2006.
- GINZBURG, Carlo. Relações de Força: história, retórica, prova. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- JAY, Martin. Campos de fuerza. Entre la historia intelectual e la crítica cultural. Buenos Aires, Barcelona, México: Paidós, 2003.
- KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Trad. Wilma Patrícia Maas e Carlos Almeida LACAPRA, Dominick. Chartier, Darnton e o Grande Massacre do Símbolo. Pós História, nº 3, 1995.
- LEVI, Giovanni. Os Perigos do Geertzismo. Revista História Social, nº 6, 1999, p. 137-146.
- MALERBA, Jurandir (org.). A História escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.
- NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogerio F. da (org.) Nova história em perspectiva. São Paulo: Cosacnaify, 2010.
- Pereira. Rio de Janeiro: Ed. PUC; Contraponto Editora, 2006.
- REVEL, Jacques (org.). Jogos de Escalas: a experiência da microanálise. Trad. Dora Rocha. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.
- SALOMON, Marlon (org.). História, verdade e tempo. Chapecó-SC: Argos, 2011.
- ZAGORIN, P. Historiografia e pós-modernismo: reconsiderações. Topoi, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 137-152.

**Referências Complementares:**

- ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. História. A arte de inventar o passado. Bauru: EDUSC, 2007.
- ANDERSON, Perry. As Origens da Pós-Modernidade. Tradução Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
- ARENAS, Luis. Fantasmas de la vida moderna: ampliaciones y quiebras del sujeto en la ciudad contemporanea. Madrid: Editora Trotta, 2011.
- ANKERSMIT, F.R. Resposta a Zagorin. Topoi, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 153-173.
- AZZAN Jr., Celso. Antropologia e Interpretação: explicação e compreensão nas antropologias de Lévi-Strauss e Geertz. Campinas: Ed. Unicamp, 1993.
- CARDOSO Jr., Hélio Rebello. Enredos de Clio: pensar e escrever a história com Paul Veyne. São Paulo: Editora da UNESP, 2003.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. Narrativa, Sentido, História. Campinas: Papirus, 1997.
- CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Trad. Maria de Lourdes Menezes, 2ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
- CHARTIER, Roger. Texto, Símbolos e o Espírito Francês. História: questões e debates, nº 24, 1996, p. 5-27.
- CLARK, T. J.; SALZSTEIN, Sônia. Modernismos: ensaios sobre política, história e teoria da arte. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2007.
- COLQUHOUN, Alan. Modernidade e tradição clássica: ensaios sobre arquitetura, 1980-1987. Tradução: Christiane Brito. São Paulo: Cosac Naify, 2004
- DANTO, Arthur C., Saulo Krieger, and Virginia H. A. Aita. Após o fim da arte a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: Odisseus, 2006.
- DARNTON, Robert. História, eventos e narrativa: incidentes e cultura do cotidiano. Varia Historia, Belo Horizonte, vol. 21, nº 34: p.290-304, Julho 2005.
- DARNTON, Robert. O Beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- DIEHL, Astor A. Teoria historiográfica: diálogo entre tradição e inovação. Varia Historia, Belo Horizonte, vol. 22, nº 36: p.368-394, Jul/Dez 2006.
- DREYFUS, H. & RABINOW, P. Michel Foucault, uma Trajetória Filosófica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
- FORTES, Alexandre. "Miríades por toda a eternidade": a atualidade de E. P. Thompson. Tempo soc., Jun 2006, vol.18, no.1, p.197-215



1º período letivo de 2014

- GALLAGHER, Catherine; GREENBLATT, Stephen Jay. A prática do novo historicismo. Bauru, SP: EDUSC, 2005.
- GAY, Peter. Freud para historiadores. Trad. Osmyr Faria Gabbi Júnior. São Paulo: Paz e Terra, 1989.
- GAY, Peter. Modernismo: o fascínio da heresia: de Baudelaire a Beckett e mais um pouco. Tradução de Denise Guimarães Bottmann. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.
- GEERTZ, Clifford. O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 2ª edição, 1999.
- GREENBLATT, Stephen. Historicismo: ressonância e encantamento. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 4, n. 8, 1991, p. 244-261.
- HALL, Stuart. Notas Sobre La Desconstrucción de "Lo Popular". In: SAMUEL, Raphael (org.). Historia Popular Y Teoría Socialista. Barcelona: Crítica, 1984, p. 93-110.
- HARTOG, François. Tempo e patrimônio. Varia Historia, Belo Horizonte, vol. 22, nº 36: p.261-273, Jul/Dez 2006.
- HOBSBAWM, Eric J. Sobre História: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HUNT, Lynn (org.). A Nova História Cultural. Trad. Jefferson L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- LACAPRA, Dominick. History and Criticism. London: Cornell University Press, 1985.
- MAH, Harold. Suppressing the Text: the metaphysics of ethnographic history in Darnton's great cat massacre. *History Workshop*, nº 31, 1991
- LIMA, Henrique Espada. Narrar, pensar o detalhe: à margem de um projeto de Carlo Ginzburg. ArtCultura, Uberlândia, v. 9, n. 15, p. 99-111, jul.-dez. 2007.
- MAIA, Carlos Alvarez. Crise da história ou crise dos historiadores no linguistic turn, o caso brasileiro. Projeto História, São Paulo, n.41, dez. 2010, p.351-382.
- MALERBA, Jurandir (org.). A História Escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.
- MITRE, Antonio. O dilema do centauro: ensaios de teoria da história e pensamento latino-americano. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- PERERA, Miguel Angel Díaz. Antropología y historia ¿Un dialogo necesario? Edward Palmer Thompson: una revisión. Relaciones, v. XXV, n.99, Zamora-Mexico, Colegio de Michoacan, p.287-316.
- RAGO, Luzia Margareth e GIMENES, Renato Aloízio de Oliveira (org.). Narrar o Passado, Repensar a História. Campinas: IFCH-Unicamp, 2000.
- RAGO, Margareth. O efeito-Foucault na historiografia brasileira. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S.Paulo, 7 (1/2), p.67-82, out.1995.
- RENK, Arlene. A Experiência em Thompson. História: Questões e Debates, nº 24, 1996, p. 78-104.
- REVEL, Jacques. Proposições. Ensaios de história e historiografia. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.
- RICOEUR, Paul. [1955] História e verdade. Trad. F.A.Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense, 1968.
- ROSSI, Paolo. Naufrágios sem espectador: a ideia de progresso. Tradução Alvaro Lorencini. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
- RÜSEN, Jörn (ed.). Meaning and representation in history. New York, NY: Berghahn Books, 2006.
- RÜSEN, Jörn. Razão histórica: teoria da história, fundamentos da ciência histórica. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- SCOTT, Joan Wallach; SERVAN-SCHREIBER, Claude. e L'Histoire. Identités, experiences, politiques. Paris: Fayard, 2009.
- SCOTT, Joan. A invisibilidade de experiência. Projeto História. São Paulo: PUC/SP, n.16, fev.1998, p.297-325.
- SIMMEL, Georg. Ensaios sobre teoria da história. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, 2011.
- THOMPSON, Edward P. Historia social y antropología, Cuadernos secuencia, Mexico, Instituto Dr. José Maria Mora, 1994.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. Silencing the Past: Power and the Production of History. Boston: Beacon, 1995.
- TURNER, Frederick Jackson. O significado da História. Translated by Arthur Lima de Avila. História, 2005, vol.24, no.1, p.191-223.
- VASCONCELOS, José Antonio. Quem tem medo de teoria? A ameaça do pós-modernismo na historiografia americana. São Paulo: Annablume-FAPESP, 2005.
- VELLOSO, Mônica Pimenta. História e modernismo. São Paulo: Autêntica, 2010.
- VEYNE, Paul. Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história. Trad. de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp, 4 ed., reimpressão. Brasília: Ed. UnB, 2008.
- VEYNE, Paul. O Inventário das Diferenças: lição inaugural no College de France. Trad. José Vasco Marques. Lisboa: Gradiva, 1989.
- WHITE, Hayden. Trópicos do Discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. Trad. Alípio C. de Franca Neto. São Paulo: Edusp, 1994.
- WILLIAMS, Raymond; CEVASO, Maria Cecília. Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo, SP: Boitempo, 2007.
- WRIGHT, Erik Olin; LEVINE, Andrew; SOBER, Elliott. Reconstruindo o marxismo: ensaios sobre a explicação e teoria da história, 1993.

#### Observações:

O desenvolvimento do plano de estudos pressupõe leituras prévias dos textos e presença "indagativa" as aulas. O detalhamento do programa de leituras e das formas de avaliação (para cada unidade) será feito a partir da discussão do programa na primeira aula, e incluirá: a) avaliação individual; b) acompanhamento das leituras e debates em sala; c) estudo feito coletivamente, sob orientação.